

Taxas mais altas no crediário

Da Agência Estado

43

Financeiras, bancos e operadoras de leasing começaram ontem mesmo a aumentar os juros dos financiamentos por conta da alta de 15,25% para 15,75% na taxa básica de juros da economia. Os aumentos variam de 0,05 a 0,5 ponto porcentual ao mês, dependendo da linha de crédito e da instituição.

Por enquanto, os prazos do crediário foram mantidos, mas há financeiras que não descartam a possibilidade de reduzir o número de prestações, se o cenário econômico piorar. O Ban-

co Zogbi, por exemplo, aumentou em 0,5 ponto percentual os juros do crédito pessoal, dos empréstimos para compra de artigos de vestuário e móveis. A taxa passou de 9,5% para 10% ao mês. Com o ajuste, a taxa passou de 197,14% para 213,84% ao ano, muito superior aos 15,75% ao ano dos juros básicos.

O Banco do Brasil elevou as taxas para empresas mas por enquanto manteve os juros para o consumidor. O desconto de duplicata subiu de 2,2% para 2,25% ao mês, o desconto de cheques, de 2,15% para 2,2%. As demais linhas, segundo o geren-

te-executivo de negócios com pessoas jurídicas, Marcelo Machado, são pós-fixadas e atreladas as taxas do Depósito Interfinanceiro.

No leasing, segundo o vice-presidente da Associação Brasileira das Empresas de Leasing (-Abel), Rafael Cardoso, as operações estavam sendo fechadas com taxas mais altas. De acordo com Cardoso, os juros para este tipo de operação poderão subir ainda mais, entre dois e três pontos percentuais. Ele acrescenta que, nesse novo panorama, as empresas tendem a mostrar mais cautela para emprestar.